## 62 Revista HCPA 2007; 27 (Supl.1)

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ISOLAMENTO POR PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE

ROBERTA KONRATH; LORIANE KONKEWICZ; NADIA KUPLICH; MARCIA PIRES; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; CRISTINA COSTA SILVEIRA; SHANA MARQUES; RICARDO KUCHENBECKER

INTRODUÇÃO: Tuberculose (TB) tem sido o maior motivo de ocupação dos leitos de isolamento no HCPA nos últimos anos. Devido a sua grande transmissibilidade, é prioritária a internação desses pacientes nos isolamentos, mesmo em casos suspeitos. OBJETIVOS:Avaliar o tempo de ocupação de pacientes adultos com TB confirmada ou suspeita nos isolamentos do HCPA, durante o ano de 2006. MATERIAIS E MÉTODOS:Foram analisadas todas as internações nesses leitos, identificando motivos de internação e tempo de permanência, comparando casos suspeitos e confirmados e condição de portador de HIV nos pacientes com TB. RESULTADOS: Nesse período, 226 pacientes internaram nos isolamentos, 73% com TB, 7% varicela/ herpes zoster, 5% infecções por microrganismos multirresistentes, 3% neutropenia, 3% infecções de pele, 3% meningite e 6% sem indicação de isolamento. O tempo total de ocupação dos isolamentos foi 1674 dias, em média 7 dias por paciente. Dentre os 165 pacientes que internaram por motivo TB, 51% eram portadores de HIV e 49% não eram portadores de HIV, e em 45% dos casos a doença foi confirmada, enquanto 55% casos não foram confirmados através de dados laboratoriais. A média de tempo de internação dos confirmados foi 10,9 dias e dos suspeitos 4,7 dias. Sabendo-se que as TB não bacilíferas ou sem confirmação microbiológica representam pequeno risco de transmissibilidade, não necessitando de isolamento. CONCLUSÕES:Na maioria das situações os pacientes foram isolados sem necessidade comprovada, o que representou 432 dias totais de ocupação dos isolamentos, em média 5 dias por paciente. Isso demonstra que maior agilidade na coleta e resultados dos exames para investigação de TB permitiria maior otimização da ocupação dos isolamentos e maior oportunidade de outros pacientes serem isolados.